

## SAÚDE

**Ministério da Saúde:  
11 milhões de brasileiros  
sofrem de depressão**

PÁGINA 4



## ENTRETENIMENTO

**Polícia vai à casa do  
"BBB" ouvir Marcos e  
Emilly sobre briga**

**Sílvio Santos para  
Sheherazade: "leia  
notícia, não dê opinião"**

PÁGINA 6



**Pouso Alegre**  
TERÇA-FEIRA,  
11 DE ABRIL DE 2017  
Edição Nº 2826  
Ano 31  
**Circulação regional**  
**R\$ 1,50**

FACEBOOK.COM/JORNALDOESTADO

# Jornal do Estado

UM JORNAL PARA UM NOVO TEMPO

Regional Sul

31  
Anos

## TRÁFICO

**Polícia apreende 4  
quilos de cocaína  
no São Geraldo**

Na madrugada de domingo, a Polícia Militar de Pouso Alegre apreendeu 4 quilos de cocaína e outros 100 microtubos com uma substância parecida com o entorpecente em uma casa do bairro São Geraldo. O material foi avaliado entre R\$ 50 e R\$ 80 mil. **PÁGINA 3**

# POPULAÇÃO DE RUA SEGUE AUMENTANDO

O problema da população de rua em Pouso Alegre segue sem solução. A Prefeitura tem adotado uma série de medidas para enfrentar a questão, mas, a despeito de alguma melhora constatada no início do ano, as pessoas em situação de rua voltaram a ocupar praças, marquises e vielas em grande número. O consumo de drogas, arruaças e atos obscenos estão entre as maiores reclamações da população. O desafio do poder público é estabelecer a ordem sem restringir liberdades, nem desumanizar pessoas que enfrentam os dissabores do relento. Secretaria de Políticas Sociais aposta em centro de repressão. **PÁGINA 3**

## QUARESMA

**Confira dicas para  
comprar peixe**



O mercado de venda de peixes em Minas Gerais está aquecido por causa da Quaresma. Este é o período em que os mineiros mais consomem pescados, graças à tradição cristã iniciada há séculos. De acordo com a Emater-MG, o consumo de peixe no estado durante a Quaresma cresce em torno de 20% e, na Semana Santa, ele chega a dobrar em relação a outras épocas do ano. **PÁGINA 7**



**Moradores de rua dormem sob a escadaria da Catedral**

(FOTO: REPRODUÇÃO EPTV/EDSON DE OLIVEIRA)

# Opinião

## Precisamos falar de mais impostos

Vinicius Torres Freire

O próximo presidente vai chegar ao segundo ano do mandato, 2020, com as contas no vermelho. Além do mais, mesmo com reforma, a despesa da Previdência comerá parte crescente do Orçamento. Para piorar, a dívida federal crescerá até 2021, enquanto o dinheiro disponível para investimento, “obras”, vai cair.

Na prática, o próximo governo ficaria engessado, de resto com dívida e “mercado” pesando no cangote. Isso não vai prestar.

Essa parece a perspectiva para o presidente “X” (2019-22), dadas algumas previsões que o governo divulgou na sexta (7), no anúncio das linhas gerais do Orçamento de 2018.

A não ser que venha logo um “milagre do crescimento”, as projeções otimistas do ano passado, quando se criou o “teto” de gastos, estão adiadas por uns dois anos. E daí? Daí que:

1) A pressão pela derrubada precoce do “teto” tende a aumentar, mais cedo;

2) Será cada vez mais intragável a alta da dívida do governo, em termos financeiros, sociais e políticos.

Seria prudente, pois, discutir aumento de imposto já, para o ano que vem. Quanto mais se adiar o assunto, maior a chance de conflito crítico sobre como se vai pagar a conta da dívida/deficit, entre outros.

A despesa do governo em tese não vai aumentar no ano que vem: é limitada pelo “teto”. Na verdade, descontada a Previdência, o gasto federal tem caído. Falta é receita, que vai crescer menos do que a economia em 2018, se prevê. Assim, no ano que vem o governo deve tomar R\$ 129 bilhões emprestados, em vez dos R\$ 79 bilhões previstos.

Em vez de fazer ainda mais dívida e, portanto, pagar ainda mais juros (para os mais ricos), por que o governo não cobra mais impostos (afora os motivos políticos)? A resposta não é trivial, mas o debate é inadiável. Um aumento de imposto pode afetar a miúda recuperação econômica, pois mexe em preços e consumo, daí talvez no emprego, para não mencionar outras distorções. Um aumento de imposto, por outro lado, pode conter logo o aumento da dívida e, assim, taxas de juros e a conta de juros; pode talvez distribuir melhor o peso social do ajuste.

Imposto não seria a única fonte de receita. Mesmo uma CPMF das antigas, gorda, daria 1,3% do PIB (prevê-se déficit de 1,8% do PIB). Seria preciso completar o pacote com privatizações, por exemplo, do que não se ouve falar, aliás. O torniquete de gastos teria de continuar, mas pouco sobrou onde apertar, a não ser por meio de trabalho de formiga, demorado. No mais, há Previdência e gastos com servidores, protegidos pela Constituição ou por decisões do Supremo.

No entanto, essas economias, se possíveis, bastariam apenas para destinar mais dinheiro a investimento, educação, saúde: para redistribuir o gasto, limitado pelo “teto”. Não abateriam o deficit. Caso seja necessário usar o dinheiro sob o “teto” para abater o deficit, o conflito tende a ficar explosivo.

Note-se que a alta de imposto não serviria para aumentar o gasto (há o “teto”), mas apenas para elevar a receita de modo a conter deficit e dívida. Haverá ainda disputa pela divisão do dinheiro limitado pelo “teto”. O conflito pode ficar mais azedo quanto mais se percebe o custo da dívida pública, em termos de crescimento e de redistribuição de renda.

A encrenca é grande..

\*Jornalista e colunista.

# Ponto de Vista

## Erros sem conta

Jânio de Freitas\*

Apesar de tudo, ainda é do Congresso que vem alguma defesa do interesse público. A recusa à aprovação apresada e leviana da “reforma” da Previdência, como pretendida pelo governo, deparou-se com erros perturbadores no projeto comandado por Henrique Meirelles.

Fora do Congresso, mas também nele, outros erros foram identificados como comprometedores das previsões oficiais e das perspectivas econômicas apregoadas. Bem a propósito, fracassada a previsão de que o crescimento retornaria ainda em 2016, Meirelles anunciou-o para o final de março. Abril está aí, e nem parece que o ministro da Fazenda está.

O governo encerrou a semana corrigindo o rombo previsto para 2018: a estimativa de R\$ 79 bilhões sobe, em um pulo só, para R\$ 129 bilhões. Pouco antes, o governo decidiu, em “atenção ao Congresso”, rever a regra de transição dos já pagadores de Previdência para novas e mais duras possibilidades de aposentadoria.

A regra inicial foi uma das cinco recusas do Congresso, sobre as quais o governo passou da exigência persistente à dócil reconsideração. O jornalista José Paulo Kupfer – presença constante no que de melhor se publica sobre economia brasileira – dá a explicação para a virada atribuída a negociações: “pelo menos em parte”, o recuo do governo tem como “objetivo corrigir erros de avaliação política” e “proposições técnicas mal costuradas, que levariam a distorções na aplicação das novas regras”.

Coisas assim: pessoas de mesma idade e mesmo tempo de contribuição, mas nascidas um pouco antes ou um pouco depois das novas regras, se aposentariam com menos cinco anos ou com mais 20 de contribuição, para receber o mesmo. Além de erro técnico, soma de doídice e violência. Mas Meirelles não erra sozinho.

Já nesta semana o Banco Central sai correndo para apressar a correção progressiva dos juros, muito mais altos do que deviam por erro em projeções, até publicadas. O governo pode comemorar, no entanto, a queda da inflação. Embora o feito seja obra do aumento do desemprego e da economia esmagada. Estes, sim, feitos do governo Meirelles/Temer.

**BRASILEIRINHAS**

1- Como convém, Gilmar Mendes declarou-se impedido de



julgar o caso, no Supremo, de uma empresa patrocinadora do seminário que Gilmar-empresário-de-ensino empreende em Portugal. Ainda que a declaração de impedimento só viesse depois de “O Estado de S.Paulo” publicar que Gilmar-ministro era relator do caso de sua patrocinadora.

Permanece, porém, um fato indelével: o acerto do patrocínio deuse, por certo, quando o seminário em Portugal ainda se organizava. Logo, com Gilmar Mendes como relator do processo da então possível patrocinadora.

Original, essa relação no Supremo entre relatoria e patrocínio.

2- Roberto Freire explica por que nomeou, para os melhores postos no Ministério da Cultura, 18 filiados do seu PPS: “São pessoas da minha confiança”. Ah, os antecessores só nomeavam assessores de quem desconfiavam. E Roberto Freire só sabe de gente confiável no PPS. Não é o que pensam os seus ex-eleitores pernambucanos.

3- Ricardo Barros atacou nota da Fiocruz contra o corte de verbas: “Assim como não vou contra o ministro Henrique Meirelles para pedir mais verba, a Fiocruz também não pode fazer manifestação contra o governo do qual faz parte”. A Fiocruz, centro de excelência científica, não faz parte do governo: integra o Estado, a União, o serviço público. Quem faz parte do governo é Ricardo Barros –o que explica ambos.

4- Das 302 amostras colhidas em 21 frigoríficos, exames encontraram problemas em 39, ou 13%. É muito. Em 3% havia as perigosas toxinas salmonela e staphylococcus, os dois casos no Paraná. Em duas fábricas da BRF comprovou-se a vigarice de aumentar com água o peso da carne de frango. Seis frigoríficos foram interditados. Duas unidades dos frigoríficos Peccin e Central de Carnes Paranaenses perderam a autorização de atividade. Como se vê, a Operação Abafa funcionou, até para esse resultado.

\*Jornalista e colunista.

## Ponto de Partida

Curta o *Jornal do Estado* no Facebook  
[Facebook.com/JornalDoEstado](https://www.facebook.com/JornalDoEstado)

## Programa de estágio

Estão abertas, a partir desta segunda-feira (10/4), o as inscrições para o Programa de Estágio 2017 da Cemig. Ao todo serão oferecidas 169 vagas, sendo 88 para nível superior e 81 para nível médio técnico. As inscrições vão até o dia 23 de abril e devem ser feitas no site da AGIEL – Agência de Integração Empresa Escola ([www.agiel.com.br](http://www.agiel.com.br)). O estágio está previsto para começar em junho, com duração de seis meses e carga horária de quatro horas por dia. Os candidatos selecionados receberão bolsa de complementação escolar, nos valores de 1,2 salário mínimo para estudantes de nível superior e 1,0 salário mínimo para os de nível técnico, com direito a vale-transporte.

## Envelhecimento

A trajetória do envelhecimento e as experiências adquiridas ao longo da vida norteiam o ciclo do “Cine Sesc” deste mês de abril. As unidades de Lavras, Poços de Caldas e Pouso Alegre oferecem sessões gratuitas com o tema “A sutileza da experiência” até o dia 29 deste mês. Quatro filmes devem propor reflexões e discussões sobre as diversas fases que levam ao envelhecimento. Uma das obras em destaque é “Girimunho”, filme mineiro de Helvécio Marins e Clarissa Campolina, que mostra um registro sobre vida, morte, lembranças e transformação. Já o documentário “O fim e o princípio”, de Eduardo Coutinho, mostra abordagens sutis e sensíveis destinados às personagens do Sertão da Paraíba, que compartilham histórias marcantes.

## Reforma da Previdência

O relator da reforma da Previdência, Arthur Maia (PPS-BA), afirmou nesta segunda-feira, 10, ao deixar reunião no Palácio do Planalto que seu relatório já está pronto e será a apresentado nesta terça-feira, 11, em reunião do presidente Michel Temer com líderes das bancadas. “A partir de amanhã (hoje), eu e o presidente da República vamos comunicar isso aos líderes. Depois que os líderes conhecerem o relatório eles poderão tratar na bancada”, disse.

# Jornal do Estado

UM JORNAL PARA UM NOVO TEMPO

RAZÃO SOCIAL: RAFAEL FOCH KERSUL CNPJ: 26.658.436/0001\_66

PUBLICADO DESDE 1986

**DIRETORA SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVA**  
VÂNIA CAROLINA KERSUL  
[vaniafoch@hotmail.com](mailto:vaniafoch@hotmail.com)

**GERENTE COMERCIAL**  
TATIANA G. DOMINGUEZ  
[jornaldoestado@gmail.com](mailto:jornaldoestado@gmail.com)  
[comercialjornaldoestado@gmail.com](mailto:comercialjornaldoestado@gmail.com)

**EDIÇÃO**  
CAPITOLIO ASSESSORIA

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
ADEVANIR VAZ - MTB - 15.685/MG

[jornaldoestado@gmail.com](mailto:jornaldoestado@gmail.com)  
[capitolioassessoria@gmail.com](mailto:capitolioassessoria@gmail.com)

**Sede**  
Rua: Braz Vitale, 45 Santa Lucia  
POUSO ALEGRE - MG /  
Tel.: (35) 3421-9077/ 3421-2466

**ABRARJ**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE REVISTAS E JORNAIS  
ASSOCIADO A ABRARJ: Nº 306-MG

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não coincidindo necessariamente com a opinião do Jornal ou de sua Editoria.

**REPRESENTANTES- ESCRITÓRIOS EXCLUSIVOS DE VENDAS:**

**BELO HORIZONTE / MG - MÍDIA BRASIL COMUNICAÇÃO LTDA** -Rua Tenente Brito Melo, 1223, Sala 602- (31) 3048-2310 - [comercial@midiaBrasilcomunicacao.com.br](mailto:comercial@midiaBrasilcomunicacao.com.br) / **BARUERI / SP - HUB Comunicação e representação** - Rua Marte, 429 - Torre 4 - 135 74 - Tupanci (11) 98747-2685 / **RIO DE JANEIRO / RJ - CENTRAL DE COMUNICAÇÃO** -Rua Capitão Salomão, 61/301 - Humaitá -(21) 2246-8121 - [rio@centralcomunicacao.com.br](mailto:rio@centralcomunicacao.com.br) / **BRASÍLIA / DF - CENTRAL DE COMUNICAÇÃO** - SCS QD 02 BL D - Ed. Oscar Niemayer, S 1002 -(61) 3323-4701 - [brasilia@centralcomunicacao.com.br](mailto:brasilia@centralcomunicacao.com.br) - **SANTA CATARINA / SC - CENTRAL COMUNICAÇÃO** -Rua Anita Garibaldi, 79 - Conj 701 - Centro -(48) 3216-0600 - [central@central.com.br](mailto:central@central.com.br) / **VITÓRIA / ES - MIX MÍDIA SOLUÇÕES INTEGRADAS DE MÍDIA** -Rua 7 de Setembro, 245 - Lj 3 - Galeria Boulevard - Centro -(27) 3233-1083 - [evandroleal.mixmidia@hotmail.com](mailto:evandroleal.mixmidia@hotmail.com)

# Aumento da população de rua desafia administração pública

Da redação

jornaldoestado@gmail.com

O último censo da população de rua em Pouso Alegre foi conhecido em 2013. Naquele ano, a Prefeitura chegou a contabilizar 338 pessoas em situação de rua e traçou seu perfil médio. Menos de um terço deles eram de Pouso Alegre. O restante vem de cidades da região e do interior de São Paulo. A maioria esmagadora era homem (83%). Na mesma medida, 80% admitiam ser usuários de drogas. Quase metade, fazia uso regular de álcool. Estavam na rua por terem se desentendido com a família. Chegou-se assim ao perfil médio do morador de rua de Pouso Alegre. Um homem com idade entre 30 e 40 anos. Vindo do interior de São Paulo. Usuário de drogas e com laços familiares rompidos.

Ainda em 2014, o mesmo censo apontava para 133 pessoas em situação de rua. Hoje, a Secretaria de Políticas Sociais da Prefeitura, estima que há 150 indivíduos vivendo nas ruas da cidade. Eles dormem em bancos, embaixo de marquises, nas escadarias das igrejas, em prédios abandonados. Ao longo do dia, rodeiam praças e sinais de trânsito. Muitos pedem esmolas. Outros atuam como flanelinhas. Não há um perfil atualizado desses moradores, mas pode-se especular, por exemplo, que, de lá para cá, o único acontecimento socio-



Em imagem que viralizou nas redes, moradores de rua em atos obscenos

econômico importante que poderia influir em sua caracterização foi a crise econômica, que, eventualmente, poderia ter levado pessoas em dificuldades financeiras e desempregadas a engrossar a massa dos sem-teto.

Alheia a números e perfis, muitos pouso-alegrenses têm reclamado da situação. Como já virou praxe, os canais mais utilizados para expor indignação são as redes sociais. A imagem de dois moradores fazendo atos sexuais na rua viralizou este final de semana. Antes, vídeos registrando moradores de

rua consumindo drogas e fazendo arruaça em uma viela já havia motivado reportagens na imprensa regional.

A Prefeitura mantém abordagens sociais e tem empregado a Guarda Municipal para coibir ações como furtos e outros delitos atribuídos aos moradores de rua. As ações, no entanto, não foram suficientes para mudar a percepção da população.

## PROJETO

O secretário municipal de Políticas Sociais, Sudário Rios Braga, informa que grupos de apoio dentro da

prefeitura, como o Centro de Referência Especializado de Assistência Social para a População em Situação de Rua (Centro POP), presta suporte aos moradores. “Equipes de abordagens compostas por profissionais, técnicos, psicólogos e assistentes sociais percorrem as ruas de Pouso Alegre acolhendo esses moradores nos nossos centros. Aqui eles tomam café, [ganham] roupas limpas, têm o banho, o cadastro. O principal são as parcerias que temos com a Associação do Comércio e Indústria de Pouso Alegre e

com a Pastoral de Rua”.

Mas a aposta da administração reside em um projeto gestado em conjunto com igrejas evangélicas. Segundo o secretário, uma fazenda pertencente ao município seria utilizada para criar um centro de recuperação para a população em situação de rua. O foco seria aquelas pessoas com alguma dependência química. “Nesse local também [teremos] horta comunitária, oficinas profissionalizantes. Acreditamos que essa será uma medida efetiva e que teremos frutos a curto prazo”, promete.

# Mais de onze milhões de brasileiros têm depressão

## Da redação

jornaldoestado@gmail.com

Uma tristeza profunda que faz o corpo doer com os efeitos de uma doença que é invisível e dificulta ações cotidianas simples como levantar da cama, comer, trabalhar ou estudar. Essa é a depressão, que já é conhecida como o mal do século por ter estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), de que até 2020 será a doença mais incapacitante do mundo.

Por isso, a depressão foi o tema eleito pela OMS para o Dia Mundial da Saúde, comemorado neste dia 07 de abril. A proposta é chamar atenção para a doença e incitar os debates a esse respeito.

Segundo o recente relatório da OMS, a prevalência da depressão no Brasil já é a segunda maior carga de incapacidade, sendo o maior índice na América Latina. São mais de onze milhões de brasileiros diagnosticados com a doença, de acordo com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). A prevalência registrada é maior entre as mulheres (10,9%) do que nos homens (3,9%).

“Há três anos fui diagnosticada, depois de conviver alguns anos com sintomas como a completa falta de vontade de sair de casa, de ver os amigos, de levantar da cama e ter problemas dentro de casa com minha família pela incompreensão da minha ansiedade e falta de ânimo”, relata a barista, Aline de Sousa Bastos.

A depressão representa quase um quarto (23%) dos atendimentos ambulatoriais e hospitalares em saúde mental no Sistema Único de Saúde. A principal porta de entrada são as Unidades Básicas de Saúde (UBS), que correspondem a 69% dos atendimentos e diagnósticos realizados no Brasil.



**A prevalência da depressão no Brasil já é a segunda maior carga de incapacidade**

Os casos menos graves da doença recebem o acompanhamento de profissionais como psicólogos e psiquiatras, mas não requerem cuidados mais extremos. “Esse é um cenário bastante importante porque a Atenção Básica é a área ideal para acompanhar os casos leves e moderados, pois tem equipes constantemente capacitadas para desempenhar este atendimento”, explica o coordenador-geral de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do Ministério da Saúde, Quirino Cordeiro.

As ocorrências de maior

gravidade, como a falta de interesse no convívio social, ou que estão associadas a outras doenças como bipolaridade, esquizofrenia entre outras, são encaminhadas aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Confira aqui, na reportagem especial da TV Saúde.

Uma das principais formas de tratamento da depressão é a psicoterapia, com sessões de acordo com a necessidade do paciente. Segundo a psicóloga Cecília Frota, essa terapia busca “mexer com o emocional para encontrar a causa do que gerou essa tristeza, para tentar ajudar

o paciente a chegar em um nível de autoconhecimento que seja um caminho para a solução dos problemas”.

Apesar de os dados da Pesquisa Nacional de Saúde revelar que a frequência de pessoas com depressão aumenta de acordo com o avanço da idade, as crianças também são vítimas dessa doença e precisam de acompanhamento específico.

Pessoas que sofrem com a depressão e não conseguem buscar ajuda de profissional de saúde ou, mesmo aquelas com risco de suicídio, podem buscar apoio em

conversas com os voluntários do Centro de Valorização da Vida (CVV) pelo número 141. Em breve, essa ligação passará a ser gratuita pelo telefone 188, graças a um acordo do Ministério da Saúde com o CVV.

“É um trabalho importante e muito efetivo, com resultados positivos para a sociedade e, por isso, continuaremos apoiando o CVV, que é tão necessário em momentos de angústia, em momentos em que as pessoas estão com um dilema sobre a vida para retomar o dia a dia”, declarou o ministro da Saúde, Ricardo Barros.

Carga avaliada em R\$ 80 mil estava dentro de mochila entregue em residência. Dois suspeitos foram presos

# Polícia apreende 4 quilos de cocaína no São Geraldo

Da Redação

jornaldoestado@gmail.com

Na madrugada deste domingo, a Polícia Militar de Pouso Alegre apreendeu 4 quilos de cocaína e outros 100 microtubos com uma substância parecida com o entorpecente em uma casa do bairro São Geraldo. O material foi avaliado entre R\$ 50 e R\$ 80 mil.

A apreensão se deu durante um patrulhamento de rotina no bairro. Os policiais suspeitaram de um homem que entregou uma mochila para outra pessoa que o esperava em

uma casa. Ao perceber a presença dos policiais, a dupla fugiu. Um deles, entrou na casa e pulou uma série de muros durante a fuga. A mochila acabou caindo.

Dentro da casa, a polícia encontrou os microtubos com a droga, além de um saco plástico com outras centenas de microtubos vazios. Dentro da mochila, foram encontrados quatro sacos contendo uma quantidade considerável de cocaína. A polícia conseguiu capturar os dois suspeitos, que foram levados para o presídio local.



Carga apreendida com traficantes é estimada em R\$ 80 mil

## Aniversariante é atingido com tiro no olho por convidado em festa

Da Redação

jornaldoestado@gmail.com

Um adolescente de 17 anos levou um tiro no olho durante a própria festa de aniversário na tarde de sábado (8) em Santa Rita do Sapucaí.

Segundo a Polícia Militar, o jovem teria sido atingido acidentalmente por um amigo, que estava com uma arma na festa, que acontecia em um rancho.

O jovem foi socorrido para o Hospital Samuel Libânio, em Pouso Alegre. O

amigo que disparou a arma e outros convidados foram levados para a delegacia para serem ouvidos pelo delegado de plantão.

Segundo o hospital, o adolescente está na UTI, mas está estável e consciente.

## Jovem que sofreu queimaduras ao cair em caldeira morre em hospital

O homem que sofreu queimaduras depois de cair em uma caldeira de uma indústria de sabonetes em Ouro Fino morreu na última quinta-feira

(6) no Hospital Samuel Libânio, em Pouso Alegre. O corpo de Bruno Silva, de 23 anos, foi encaminhado para o IML de Pouso Alegre.

O homem havia sido socorrido com cerca de 80% do corpo queimado. A empresa informou que apura as causas do acidente com o rapaz.

## Piloto que caiu com paraplider em Furnas segue internado

O piloto de paraplider que caiu no Lago de Furnas, em Fama, segue internado em estado grave no Hospital Alzira Velano, em Alfenas. Evando Graciano Lobato, de 31 anos, sobrevoava o lago com um paraplider motorizado quando perdeu o controle e caiu. Imagens feitas no momento da queda e que circulam pelas redes sociais, mostram o piloto caindo em parafuso no Lago de Furnas.

“Entrou pra nós, através do nosso telefone de emergência, uma queda de paraplider motorizado. Quando a nossa guarnição chegou ao

local a vítima já estava fora do Lago Azul, que fica no município de Fama, ela já estava sendo socorrida por uma médica que estava no local”, disse o comandante do Corpo de Bombeiros, Denis Ventura.

O piloto é natural de Santa Rita do Sapucaí. Segundo o Clube de Voo Livre de Alfenas, que pertence à Associação Brasileira de Parapente, o piloto tem permissão para voar de paraplider e é experiente. Segundo o coordenador de emergências do Hospital Alzira Velano, o estado de saúde do piloto inspira cuidados.

### CONTRATA-SE

EMPRESA contrata para obra, portador de necessidades especiais para a função de ALMOXARIFE, interessados enviar curriculum para rhribeiroalvim@hotmail.com

## Polícia vai à casa do “BBB” ouvir Marcos e Emily sobre briga

A polícia foi à casa do “Big Brother Brasil” nos Estúdios Globo, em Curicica, zona oeste do Rio, para ouvir Marcos e Emily sobre um episódio de agressão contra a gaúcha na madrugada de sábado para domingo. A informação foi confirmada pela delegada Marcia Noleli Barreto, chefe da Divisão de Polícia de Atendimento à Mulher de Jacarepaguá, na tarde desta segunda-feira (10).

“A delegada Viviane já está na Globo para ouvi-lo e estamos com um perito à disposição para fazer um exame na Emily. Conseguimos achar um vídeo em que ele aparece segurando o cotovelo e existe uma marca no braço dela. Diante disso, já temos indício. Conseguimos instaurar inquérito. Dependendo do laudo do perito e do que está lá no vídeo, já é uma prova bem contundente e até o fim do dia já teremos uma decisão sobre as medidas protetivas”, explicou a delegada.

O participante poderá ser afastado do programa caso a medida protetiva seja tomada e ele tenha que manter uma distância da vítima.

“Não assisto ao pro-



grama. Vi as questões da violência doméstica, da violência psicológica, dele encurralá-la. Nestas atitudes é uma questão de violência doméstica, mediante a representação, ela teria que vir à delegacia, mas com os vídeos temos provas.”

O participante poderá ser afastado do programa caso a medida protetiva seja tomada e ele tenha que manter uma distância da vítima.

“Não assisto ao programa. Vi as questões da violência doméstica, da violência

psicológica, dele encurralá-la. Nestas atitudes é uma questão de violência doméstica, mediante a representação, ela teria que vir à delegacia, mas com os vídeos temos provas.”

As medidas de proteção que constam na Lei Maria da Penha podem ser o afastamento do agressor do lar ou local de convivência com a vítima, a fixação de limite mínimo de distância do agressor em relação à vítima e a suspensão da posse ou restrição do porte de armas, se for o caso.

## Silvio Santos sobre Sheherazade: “Contratada para ler notícia, não para dar opinião”



Silvio Santos deu uma bronca em Rachel Sheherazade durante o Troféu Imprensa, exibido no último domingo (9). A jornalista venceu o Troféu Internet de melhor jornalista. Ao subir ao palco, o apresentador perguntou

por que a política a fascinava.

Depois da resposta de Sheherazade, ele emendou um enquadro: “Você começou a fazer comentários políticos no SBT e eu pedi para você não fazer mais”. Sem graça, Rachel

reconheceu: “Foi, Sílvia”. O dono do SBT prosseguiu: “Você foi contratada para ler notícia, não foi contratada para dar sua opinião. Se você quiser fazer política, compra uma estação de televisão e vá fazer por sua conta”.

## RESUMO DAS NOVELAS



Globo - 17h

**terça-feira (11/04)** - Tânia se enfurece com Caio. Filipe questiona Rômulo sobre os sentimentos por Nanda. Giovane diz a Joana que abandonará o vôlei para cuidar de Cléo. Caio avisa a Bárbara que pretende pedir a guarda de Manuela. Joana tenta tranquilizar Cléo e Giovane se emociona. Krica mostra a Cleyton os objetos que comprou. Juliana não consegue mais andar de motocicleta com Jabá. Tânia repreende Luiza e exige que ela se desculpe com Martinha. Rômulo ouve novamente a voz de Filipe. Manuela conta que Bárbara garantiu que ela não precisava se mudar se não quisesse.



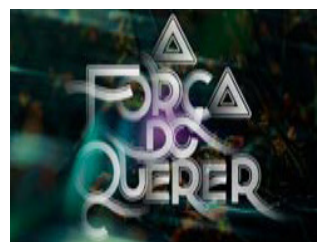
Globo - 18h20

**terça-feira (11/04)** - Avilez pede que Thomas atente contra a vida de Pedro. Schultz humilha Diara. Pedro se diverte com Dulcina na fazenda de Santa Cruz. Leopoldina distribui comida para o povo. Patrício comenta de Pedro e Dulcina para Lurdes. Francisco afirma que se aliará a Pedro contra a Corte Portuguesa. Piatã incentiva Anna a não se casar com Thomas. Leopoldina reclama de seu casamento para Anna. Diara pede que Wolfgang contrate uma pessoa para lhe ensinar boas maneiras.



Globo - 19h15

**terça-feira (11/04)** - Lázaro comenta com Ramon sobre o bloqueio do pagamento dos direitos autorais de Sonha Comigo. Lázaro lembra a Ramon que o fotógrafo está em suas mãos. Yasmin comenta com Léo que estranha o comportamento gentil de Néia com Betão. Manu tenta convencer Léo a modernizar os arranjos de suas músicas. Luizão desconfia quando Marisa conta que sua mãe morreu. Tiago depõe a favor de Júlia e incomoda Gui. Tom critica o fato de Jaílson ter comprado uma motocicleta. Como parte de seu plano, Nanda pede demissão a Gordo. Diana procura Eva para dizer que alguém mentiu pra ela sobre seu pai.



Globo - 21h

**terça-feira (11/04)** - Edinalva dá um corretivo em Ritinha na frente de toda a vila. Aurora conta para Caio sobre os problemas financeiros de Bibi. Cibele se enfurece quando Dantas pede para ela cuidar de Shirley. Joyce ouve Ivana falando com Eugênio sobre o jantar. Simone fica decepcionada com o que Ivana conta sobre seu encontro com Cláudio. Silvana inventa uma desculpa para justificar a Eurico o desfalque em sua conta bancária. Jeiza termina seu namoro com Vitor. Caio confere se Bibi está mesmo dormindo em um bar. Silvana decide confessar a Eurico como gastou o dinheiro que pegou da conta.



SBT - 20h30

**terça-feira (11/04)** - Diana anota o endereço onde seu irmão está, mas a ligação cai antes que ele diga o que aconteceu. Peixoto vai à casa de Haydee. Quando ele estava prestes a fazer algumas perguntas interessantes para sua investigação, Nicole chega. Dulce sonha com sua mãe. Ela entrega a joia do comercial pra ela e diz que a ama. Peixoto finge que seu celular está tocando, diz que o pessoal da delegacia lhe está chamando e sai. Flávio ainda pensa que Peixoto suspeita de sua família e está usando sua mãe para encontrar informações. Dulce diz ao padre Gabriel que quando o comercial for ao ar Bárbara e Frida vão ficar com muita inveja. O Padre a repreende e diz que vingança não é uma coisa boa.

De olho no aumento da demanda, peixarias e supermercados reforçam os estoques e anunciam promoções

# Consumo de peixe em Minas cresce 20% na Quaresma: confira dicas para a compra



Minas Gerais conta com 4653 piscicultores. A maioria é formada por produtores familiares. A espécie mais produzida no estado é tilápia

## Da Redação

jornaldoestado@gmail.com

O mercado de venda de peixes em Minas Gerais está aquecido por causa da Quaresma. Este é o período em que os mineiros mais consomem pescados, graças à tradição cristã iniciada há séculos. De acordo com a Emater-MG, o consumo de peixe no estado durante a Quaresma cresce em torno de 20% e, na Semana Santa, ele chega a dobrar em relação a outras épocas do ano.

De olho no aumento da demanda, peixarias e supermercados reforçam os estoques e anunciam promoções. A Emater-MG alerta que o consumidor deve ficar atento na hora de escolher o peixe que irá levar para casa. O primeiro ponto a ser observado é a refrigeração.

“No caso dos locais que vendem peixe fresco, o produto deve estar coberto por uma camada

espessa de gelo. Indicamos que na hora de fazer a compra no supermercado, ele deve ser o último item da lista, para não ficar muito tempo fora do ambiente refrigerado”, explica a assessora técnica de Pesca, Piscicultura e Meio Ambiente da Emater-MG, Vanessa Gaudereto.

Ela também comenta que o peixe deve estar com olhos brilhantes, salientes, sem manchas brancas ao centro. Além disso, o olho do pescado deve ocupar toda a cavidade ocular. As brânquias devem ser da cor rosa ao vermelho intenso, úmidas e brilhantes. Já as escamas, precisam estar bem aderidas ao corpo, brilhantes e sem manchas.

“Se tiver a oportunidade, o consumidor deve solicitar ao atendente que aperte a carne do pescado com o dedo. Se a marca do dedo não desaparecer em pouco tempo, escolha outro peixe, pois possivelmente este não está fresco”, diz a assessora.

No caso do peixe salgado e seco, conhecido no Brasil como bacalhau, a dica é verificar se ele não está amolecido, sem manchas escuras ou avermelhadas. O local de venda deve ser bem limpo, protegido, sem a possibilidade de contato dos clientes, que não devem tocar no produto para evitar contaminação.

## CONGELADOS

No caso dos peixes congelados, a dica é ficar de olho na embalagem. “O primeiro ponto é verificar se ele possui selo de inspeção federal ou estadual. A temperatura de refrigeração também está indicada na embalagem e deve ser seguida pelo estabelecimento. Outro ponto importante é a ausência de líquidos na embalagem. Se houver, indica que o peixe já foi descongelado e congelado novamente”, explica a assessora da Emater-MG.

De acordo com Vanessa Gaudereto, o consumidor também deve sempre estar atento ao

cheiro do pescado. “Cheiro muito forte não é um bom sinal. A carne do pescado é muito perecível, por isso pode estragar mais rápido que as outras, além de ser um ótimo alvo para micróbios, que podem se multiplicar rapidamente em temperaturas de entre 5°C até 65°C”, diz.

Para o descongelamento do peixe, a melhor forma é sob refrigeração, ou seja, colocando o pescado numa bacia, dentro da geladeira, de um dia para o outro, e sem retirar ou abrir a embalagem original.

“Se não houver muito tempo, o descongelamento em água também é viável, mas com alguns cuidados. O peixe deve ser imerso em uma vasilha com água, devidamente embalado, para não entrar água. De preferência a bacia deve ficar dentro da geladeira, principalmente se a temperatura ambiente estiver muito elevada”, afirma a assessora da Emater-MG.

Para quem tiver ainda mais

pressa, a utilização do microondas também pode ser uma opção, mas pode ser que o peixe acabe cozinhando, antes mesmo do descongelamento total. Assim ele perde sua estrutura e alguns nutrientes com o aquecimento inadequado.

## PISCICULTURA EM MINAS GERAIS

Minas Gerais conta com 4653 piscicultores. A maioria é formada por produtores familiares. A espécie mais produzida no estado é tilápia. A Emater-MG desenvolve uma série de trabalhos com piscicultores do Estado. As ações da empresa consistem em auxiliar na organização da cadeia produtiva, no manejo sustentável da atividade econômica e dos campos da produção.

A empresa também presta assistência no acesso ao crédito e às demais políticas públicas e parcerias privadas que garantam o crescimento e desenvolvimento da atividade em nosso Estado.

Encontro vai de detalhar as ações da terceira etapa do projeto de Fiscalização do Agronegócio

# Crea-Minas reúne produtores em Pouso Alegre para discutir fiscalização no setor

**Da redação**

jornaldoestado@gmail.com

Os produtores rurais e empreendedores do Sul de Minas vão se reunir com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-Minas) para debaterem sobre a fiscalização no agronegócio. O encontro será realizado no dia 19 de abril de 2017, na Cooperativa dos Morangueiros Pantanense (COOMPA), em Pouso Alegre, às 15h. O evento faz parte das atividades da terceira etapa do projeto de Fiscalização do Agronegócio do Crea-Minas, iniciada em 2015.

Nessa reunião, os produtores rurais e demais empreendedores da cultura do morango serão orientados sobre a fiscalização do Conselho. Serão esclarecidas as dúvidas sobre os critérios de fiscalização neste setor e sobre a regularização da atividade e dos profissionais que nela atuam. Também vão participar do encontro, representantes do agronegócio da região, instituições do setor, profissionais, e demais interessados no tema. Já a ação de fiscalização será realizada entre os dias 08 e 12 de maio de 2017, na zona rural dos municípios de Pouso Alegre e Cambuí.

Segundo o fiscal da Regional Sul do Crea-Minas, engenheiro agrônomo Victor Brito, um dos intuitos da reunião é evidenciar a importância da técnica no cultivo do morango. “O objetivo da reunião é

a conscientização dos produtores rurais sobre a importância do acompanhamento de um profissional habilitado nos processos técnicos realizados na produção”, afirma Victor.

As ações de fiscalização têm como objetivo a constatação da regularidade nas atividades de base tecnológica, verificando a responsabilidade técnica através do registro das empresas e dos profissionais responsáveis técnicos no Conselho, bem como a Anotação de Responsabilidade Técnica (A.R.T.). O fiscal explica que a presença destes profissionais em todas as etapas da cadeia produtiva garante a aplicação das melhores e mais modernas técnicas, maior produtividade com menor custo e com segurança alimentar, além de atender a todas as exigências legais, sendo isto o desejado pelo mercado consumidor.

## **BALANÇO**

A segunda etapa da fiscalização na Regional Sul, realizada entre os dias 13 e 17 de junho de 2016, nos municípios de Poços de Caldas, Palmeiral, Botelhos e Campestre, focou em empreendimentos de cafeicultura e culturas anuais, sendo 124 o número total de verificações. Em todo o estado, foram 2.623 ações de fiscalização, distribuídas em 11 tipos de empreendimentos do agronegócio.

O gerente de Fiscalização do Crea-Minas, engenheiro mecânico Guilherme Rodrigues destaca que os resultados foram positivos. “Os dois anos passados do Projeto



**Fiscalização do CREA em 2016 focou nas culturas de café e plantios anuais**

‘Especialização da Fiscalização no Agronegócio’ apresentaram resultados surpreendentes e bastante satisfatórios. Esse sucesso se deve, além da nova metodologia imple-

mentada, ao comprometimento da equipe de Fiscalização quanto aos objetivos a serem alcançados e à compreensão dos empreendedores sobre a importância da regular-

ização das atividades de base tecnológica desempenhadas no campo do agronegócio e nos demais empreendimentos relacionados”, afirma Guilherme.

## **Governo do Estado divulga estudo sobre Economia do Turismo de Minas Gerais**

O turismo em Minas Gerais apresentou um Valor Adicionado (VA) – valor criado por um setor ou agente econômico - de R\$ 14,9 bilhões no ano de 2014, o que representou 5,68% do total do setor de serviços e de 3,72% do total da atividade econômica do estado naquele

ano.

Os dados são parte do estudo Economia do Turismo de Minas Gerais 2010-2014, que inaugura a série “Estatística & Informações”, criada para divulgar os dados estruturais e conjunturais produzidos pelo Centro de Estatística e Infor-

mações (CEI) da Fundação João Pinheiro (FJP), ligada ao Governo de Minas Gerais, em seus mais diversos recortes, tratando dos indicadores econômicos, demográficos e sociais de Minas Gerais.

O estudo apontou que a atividade de turismo no Estado no

período 2010-2014 apresentou queda em suas taxas de crescimento real, ganhando estabilidade nos anos de 2013 e 2014, com índices de -0,07% e 0,31%, respectivamente.

Entre 2010 e 2014, tiveram destaque a considerável participação média do grupo alimentação

(47,2%) e a média de participação do grupo referente a aluguéis de bens não imobiliários (15,8%). Verificou-se, ainda, que o transporte terrestre teve participação predominante em relação ao transporte aéreo, com médias de 13,8% e 4,9%, respectivamente.